

BULE 1111

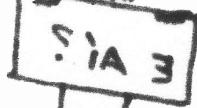
# ABTB

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS / CENTRO UNIMA-BRASIL N° 17 JUN/JUL/AGO/89

## A ESCOLA DO BONECO VAI ÀS RUAS!



VERSONS PARA  
GONZAGA



MESTRE SOLON:  
HERANÇA DE  
UMA ARTE  
ESQUECIDA



RELAÇÃO DOS  
SÓCIOS QUITES:  
PERNAMBUCO  
TEM O MAIOR  
NÚMERO

APOCALYPSE  
MINISTRA  
CURSO NA  
FRANÇA

UM FESTIVAL DE CONTEÚDO

## UM FESTIVAL DE REENCONTRO

Está chegando o grande dia... Grande dia em que haverá o reencontro - Reencontro de Festivais. Dois anos e meio de distâncias. Quanta coisa aconteceu... Brigas, separações. Desencontros. Ciladas. Mentiras. Mortes, até. Ocorreu também o apoio, o incentivo, a palavra de esperança, o estímulo a fé.

A vida aconteceu. E com ela nós fomos manipulados. Agora é a festa final. Reencontros, abraços, reminiscências, lembranças. Dominando tudo, o Boneco. Boneco nas ruas, nas praças, nas vitrines, nas creches, nas indústrias, nos teatros. Boneco na alma da gente. Nossa alma sendo o Boneco.

Serão 10 dias de sonho de ilusão, de fantasia. 10 dias de aproximação, de reencontro que não poderão ser violentados por sopros maus. Nesses 10 dias será decidido o novo destino da Associação. Quem vai pegar o leme do barco? Que seja aquele que pense grande e bonito para a ABTB. Vamos sonhar e pensar companheiros. O barco não pode ir à deriva. Vamos estimular e apoiar aqueles que pretendam com seriedade assumir a liderança. Catemos os bons e apoiemos com nosso estímulo, nosso aplauso, nosso voto. Está chegando o grande dia...

Preparamos o riso, a alegria, o talento, o companheirismo e o discernimento, para que tenhamos realmente um reencontro neste Festival.

Angela Belfort

E O QUE IREMOS  
APRECIAR?

18 grupos nacionais, 03 grupos de mamulengueiros, 06 grupos estrangeiros. Bonecos de luva, fio, vara, papel, gigantes, teatro negro, espetáculos para crianças, jovens e adultos. Um mundo maravilhoso de magia e sonho que todos que têm sensibilidade para a arte poderão desfrutar.

Locais dos espetáculos: Teatro do SESC, Novo Teatro SESC (na quadra), Centro de Arte, Teatro das Irmãs Dorotéias, Clube de Xadrez, CIEPS de Olaria e Conselheiro, Praças Demerval Moreira e Getúlio Vargas, indústrias, creches, asilos, cadeia pública.

Nova Friburgo está pronta para receber o XV Festival. Houve uma longa preparação. Desde março que a Prefeitura nos recebeu e começou a preparar o Festival. Teremos a alegria de vermos toda a cidade envolvida. Cerca de 200 professores fizeram cursos conosco. Mais ou menos 2.000 crianças aprenderam a fazer bonecos. Todo este pessoal participará do grande desfile de abertura no dia 1 de dezembro às 16 horas.

Agradecemos sensibilizados ao Prefeito Dr. Paulo Azevedo, aos secretários de Turismo e Educação Dr. Eduardo Vogt e Dr. Jorge Luiz Ribeiro. Agradecemos também à Diretora do SESC Dra. Suely Magalhães e as técnicas da Prefeitura Dilu Marotte e Lúcia Cortes. Muito ainda teremos que batalhar, mas agradecemos por tudo que já foi feito até agora com entusiasmo, boa vontade e dedicação. Nova Friburgo poderá vir a ser mesmo, a Cidade do Boneco Brasileiro. A comunidade Nova Friburguense está provando que quer ver isto acontecer.

## BONECOS BRASIL / 89

### Eventos:

- XV Festival - 01 a 10 / 12/89
- XII Congresso - 05 e 07 12/89
- Reuniões do Conselho De liberativo - 04 e 08/12 / 89
- Desfile de abertura - 01/12/89 às 16:00
- Sessão Solene de Abertura - 01/10/89 às 21:00
- Feira do Boneco - 01 a 03/12/89

### Oficinas:

- Da Máscara ao Ator e do Ator ao Manipulador
- O Duplo Boneco do Ator 04 a 08/12/89 - De 08 às 12:00
- O Boneco na Praça 08 a 08/12/89 - De 08 às 12:00
- Festa de Despedida - 08 /12/89 às 22:00

## ÁLVARO APOCALYPSE

### MINISTRA CURSO EM

### CHARLEVILLE

Ficamos felizes com a notícia. É o talento brasileiro mais uma vez se firmando lá fora, em que permitem as forças contrárias dos que são daqui mesmo, da terrinha da inveja. Parabéns, companheiro, por mais um de seus brilhantismos.

O curso será de 10 a 30 / 09/90 e versará sobre Expressão Plástica, Construção e Animação de Títeres. O programa consta de Oficina Prática de Investigação Sobre os Materiais, A Anatomia e a Construção de Máscaras, Títeres e Objetos.

De 06 a 31/08/90 Phillip Genty e Mary Underwood ministrarão curso para um número máximo de 15 pessoas, ao preço de 6.000 FF. O curso versará sobre materiais, movimentos, gestos, prolongamentos do ser interior.

# FESTIVAL DE CABO FRIO: UMA AVALIAÇÃO

Reco Reco, Bolão e Azeita  
tona não conseguiram con-  
tar as suas aventuras no  
Festival de Cabo Frio, por  
falta absoluta de condi-  
ções técnicas.

Senti falta de uma ava-  
liação do Festival junto  
aos participantes do even-  
to, pois a maioria dos  
grupos eram do Rio de Ja-  
neiro e associados da  
ABTB. Já que não aconte-  
ceu essa avaliação, reso-  
vi fazer a minha por es-  
crita, e também, lançar o  
meu protesto. - O espetá-  
culo do Teatro do Gibi  
foi sensivelmente prejudi-  
cado. Faltando quinze mi-  
nutos para dar início ao  
espetáculo, fomos comuni-  
cados que o carro de som  
pifara, que não seria pos-  
sível arranjar outro re-  
curso a não ser dois mi-  
crofones de fio longo que  
poderia ser colocado no  
som da praça que estava  
servindo a festa julina.  
Este som era particular,  
de um morador, que estava  
servindo à festa. Ficamos  
aguardando os microfones  
prometidos e demos início  
ao trabalho com sensibili-  
zação lúdica com as crian-  
ças, ao som de música ao  
vivo, com os músicos que  
fazem parte do espetáculo.  
Em seguida, um show de bo-  
necos dançando com músi-  
cas que foram criadas pa-  
ra o festival pelos nos-  
sos músicos compositores.

Já com a praça reple-  
ta de crianças e adultos  
e, vendo, que os microfo-  
nes não chegavam, decidim-  
os colocar um gravador  
cassete nas caixas ampli-  
ficadoras dos músicos e u-  
tilizar a fita gravada da  
peça que utilizamos em ca-  
sos de extrema necessida-  
de quando o som ao vivo

não é de boa qualida-  
de. Foi péssima essa solu-  
ção, os artistas ficaram  
sem retorno, as vozes se  
confundiam, os bonecos fa-  
lavam sem acompanhar os  
diálogos. O texto não fi-  
cou claro nem para o pú-  
blico, nem para os manipu-  
ladores. Foi uma encena-  
ção sem ritmo, sem curva-  
tura, uma agitação de bo-  
necos.

Na minha opinião, a fa-  
lha maior do festival foi  
o som, até mesmo o som do  
Teatro Santa Helena este-  
ve péssimo. A encenação vi-  
nha do palco e, as vozes  
vindo do final do teatro.  
Já nos dois últimos dias,  
graças a observação do I-  
lio Krugli, foi trocada a  
posição das caixas de som  
e melhorou sensivelmente.  
Lanço o meu protesto em  
defesa do Teatro do Gibi,  
esse teatro que pertence  
à Prefeitura da Cidade do  
Rio de Janeiro, da Secre-  
taria de Cultura, que vem  
servindo à Educação e à  
Cultura há quarenta anos,  
não teve o seu nome no  
cartaz do Festival. Não te-  
ve o folhetim que os gru-  
pos tiveram direito, for-  
necido pela Fundacen, por  
esquecimento da Presiden-  
te da Associação Rio de  
Teatro de Bonecos, que dei-  
xou esquecido em sua pas-  
ta, conforme ela mesma  
justificou. O modelo do fo-  
lhetim foi entregue pela  
diretora do Teatro do Gi-  
bi e vice-presidente da  
ABTB no Encontro de Con-  
selho, na Casa de Pascoal  
Carlos Mágno no dia 02/06  
/89.

Deixo aqui um lembre-  
te para os futuros festi-  
vais. Mais importante que  
os cachês que os grupos  
recebem, é o atendimento

delicado pelas comissões  
organizadoras dos eventos  
e aconselhamento técnico  
aos participantes até a  
hora de seus espetáculos.  
Este é um verdadeiro pa-  
pel das comissões de tra-  
balho.

Ao prefeito Dr. Ivo  
Saldanha e a Una Cultural  
o nosso grande agradeci-  
mento pela iniciativa do  
evento, valorizando a arte-cultura através do bo-  
neco.

Um agradecimento mu-  
ito especial a Dra. Narcis-  
sa Saldanha que mesmo fo-  
ra do evento, cedeu seu  
transporte da Ação Comuni-  
tária da Prefeitura Muni-  
cipal de Cabo Frio para  
transportar os instrumen-  
tos musicais, bonecos e  
sonoplastia Rio Cabo-Frio,  
Cabo Frio-Rio.

Beatriz Pinto de Almeida

## BOLETIM ABTB

Publicação tri-mes-  
tral da ABTB-Associação  
Brasileira de Teatro de  
Bonecos, Rua Cândido  
Pessoa, 813 - Bairro No-  
vo - Olinda - PE - CEP  
53.120. Presidente - An-  
gela Belfort; Vice - Be-  
atriz Pinto de Almeida;  
Secretário - Jair Gomes  
Tessoureira - Isabel Con-  
cessa; Secretaria Para  
Assuntos Internacionais  
- Armia Escobar. Reda-  
ção: Angela Belfort, Ar-  
mia Escobar e Jorge Cos-  
ta. Diagramação, compo-  
sição e arte final: Jor-  
ge Costa. Capa: Fotos do  
desfile realizado no em  
30/06 pela Escola Brasi-  
leira das Artes do Bo-  
neco, nas ruas de Re-  
cife/PE

# ESCOLA DO BONECO: CURSOS, OFICINAS, MOSTRAS E DESFILES



A Escola Brasileira das Artes do Boneco já está em pleno funcionamento. Fazendo parte da Universidade Popular Dom Hélder Câmara e funcionando na Fundação Centro Educativo de Comunicação do Nordeste - CECOSNE, que este ano comemora 21 anos de fundação, a EBAB vem satisfazer as necessidades de uma nova pedagogia popular, onde cada um possa criar seu personagem e falar por ele. Nesse prisma os fatos históricos, a través dos homens, passam a ser recriados de acordo com a realidade e a verdade de cada universo. Mais do que isso, a proposta da EBAB vem atender às necessidades dos comunicadores sociais que precisam conhecer melhor o instrumental para a criação de programas, de propagandas, de vídeos, cinema, programação infantil, televisão e tantos outros meios colocados à serviço do ser social.

Paralelamente, satisfazendo os anseios e reivindicações dos adultos, o Teatro de Bonecos é um aliado insuperável no processo educativo. Te-

rapeutas em suas atividades lúdicas encontram nôitíere mais do que uma expressão cultural, mas sim um real leque de multi - possibilidades. Nunca é demais destacar que a EBAB vem, finalmente, ao encontro de tantas pessoas que precisam de um local dotado de infra-estrutura para descobrir e aperfeiçoar as artes do boneco para todo o mundo.

tos materiais do espetáculo - confecção do boneco, cenário, iluminação etc.

Ciclos de Arte Popular: podem ocorrer paralelamente a outras atividades. São encontros de várias manifestações artísticas com intercâmbio de experiências. Por exemplo; o Ciclo do Boneco Gigante, o Ciclo do Mamulengo, Ciclo do Boneco de luva ou Vara e por aí vai.

Seminários, simpósios, festejos e auées.

A capacitação comprehende o básico geral (motivação e fundamentação para o trabalho com títeres), e o básico específico (educadores).

Informações e experimentos: o nível de trabalho é determinado pelo grau de conhecimento e experiência de cada pessoa. Cerca de 10 horas de trabalho, ou mais se for necessário.

Laboratórios: trabalhos experimentais com os elementos mais abstratos do espetáculo - texto, interpretação, comunicação etc. Pode durar de 4 à 80 horas.

Oficinas: trabalhos e experiências com os elemen-

CAPACITAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR. Títulos: Ator Bonequeiro - requer nível de 2º grau; Educador das Artes do Boneco - requer 3º grau; Bonequeiro Animador - qualquer nível.

Clientela alvo: atores titiriteiros, professores dos vários níveis, comunicadores sociais, terapeutas ocupacionais, animadores de festas, agentes pastorais e todos os interessados na arte do boneco.

De 10/06 à 10/08 foi realizado o I Curso Internacional de Títeres. Entre bonequeiros e educadores do Nordeste, Sul e Sudeste, 25 pessoas participaram do curso que teve como resultado prático a

apresentação de 4 espetáculos criados e confeccionados pelos próprios participantes do curso. Dividida em grupos, a turma apresentou as peça "A Viagem", "Alegria do Circo", "A Vaquejada" e "Dia da Caça e Não do Caçador". As montagens pontuaram um período de aprendizado participativo que incluiu um bom embasamento teórico: História da Arte, Antropologia, Cultura das Américas, Psicologia da Comunicação, Sonoplastia Para o Teatro de Bonecos, Interpretação, Dicção e Imposição de Voz. No módulo prático os participantes tiveram oportunidades de confeccionar bonecos de técnicas variadas: papel, espuma, figuras (sombras chinesas), e marionetes.

Entre os professores, a maior parte do Centro de Comunicação e Artes da UFPE, o destaque foi para o mestre argentino Ariel Bufano, responsável pelo setor de títeres do Teatro San Martin em Buenos Aires, que aceitou o convite de Armia Escobar para ministrar oficina de uma semana durante o curso. A convivência com Ariel foi mais que frutífera. Diversos bonequeiros brasileiros do Norte/Nordeste viram no momento uma oportunidade de reciclagem e aprendizado. Dessa forma, foi criada uma turma especial de profissionais do Teatro de Bonecos, para desenvolverem e aperfeiçoarem novas técnicas teatrais com o professor argentino. Além de falar sobre sua experiência em equilíbrio e harmonia de títeres, Ariel encantou a todos quando abordou o lirismo existente na arte titiriteira.

Dimensionando a polivalência da proposta cultural da EBAB, aconteceu

no período de 28 a 31/07, uma MOSTRA DE TÍTERES. A abertura ficou por conta do Núcleo de Artes da Fundação Cecosne, que apresentou o espetáculo "Vivendo Raízes", montado com os jovens que frequentam a Universidade Popular D. Hélder Câmara.

Paralelamente à Mostra, foi realizado o Encontro da Comissão de Enlace da Unima International, que reúne representantes do Canadá, USA e América Latina, todos integrantes do Comitê Executivo da Unima. A proposta da reunião foi avaliar o trabalho que vem sendo feito na América Latina, e possibilitar, de acordo com o nível técnico apresentado, intercâmbio internacional. Antes de virem ao Recife, os visitantes estrangeiros passaram por São Paulo e Rio de Janeiro, onde puderam contactar com os bonequeiros do Sul do país. Aqui no Nordeste a comitiva liderada pela secretaria executiva da Unima/USA, Allelu Kurten, era formada por Marjorie Mac Lean, Robert Eberle, Pauline Thompson e Rowan Eberle (do Vancouver Children's Festival), Marilyn Raichle (Seattle Children's Festival), Vincent Anthony (USA), Sara Lee e Herbert Lewis (Cana-dá), que não só assistiram a diversos espetáculos de Teatro de bonecos, como também participaram do desfile de bonecos gigantes. No rosto de cada um deles a surpresa e o respeito pelo trabalho desvelado, além da alegria de participar da parada pelas ruas de Recife. Depois do desfile, que aconteceu no dia 30/06, os visitantes ainda assistiram mais espetáculos antes de irem para a Argentina onde foi realizada a Reunião da Comissão Lati-

no-Americana, presidida por Armia Escobar. Na capital portenha outros espetáculos também foram apresentados com a mesma finalidade de expor a arte titiriteira à apreciação da comitiva.

Enquanto a poeira era retirada das instalações do Cecosne, na expectativa de um convite para o Canadá ou USA, a certeira definição da participação no festival Latino Americano em Buenos Aires/90, na primeira semana de julho, no Teatro San Martin. Por outro lado, consagrado pelo público e pela crítica, através do convênio firmado entre a ABTB e a EBAB, será reeditado no próximo ano o II Curso Internacional de Títeres, entre os meses de julho e agosto, quando com certeza, já terá sido inaugurado o Teatro Para Bonecos da Fundação Cecosne, com capacidade de 150 lugares, iluminação adequada e ar condicionado. Tudo pronto para o melhor trabalho do titiriteiro que encontra, na sua EBAB a sua escola e sua casa.

Participaram da mostra os grupos: BONECARTES/PE, com "O Coelho Que Tinha Mania de Formiga" e "Bumba Meu Boi do Capitão Boca Mole"; LOBATINHO/PE com "Yossef Mokir Shabat" e "Liberdade Negra e Herança Cultural"; TEATRONECO (Fundação Cecosne)/PE com "Cebolote Cheirazedo: A Bruxa que Queria Casar", "Navio Negreiro", "Bumba Meu Boi Recife", "Risco de Vida" e "Danças Típicas e Circo"; NÚCLEO DE ARTES (Fundação Cecosne)/PE com "Vivendo Raízes"; MÃO MOLENGA/PE com "A Escolha de Sofia"; ALEGRIA DO MOLENGO/PE com "Os Grilos do Capitão Boca Mole"; e o FOLGUEDO/CE com "S.O.S. Índio".

# RELAÇÃO DOS SÓCIOS QUITES

## BAHIA

Ana Lima, Antônio Mendes, Carlos Santana, Denize Santos, Elias dos Santos, Evandro Nerys, Isonene Teixeira, Orlandino Santos, Pedro Jesus, Suely Leal, Zilda, Lima.

## SÃO PAULO

Suzana Katzenstein, Eduardo Braga, Liege Esteves, Hugo Marambio, Ana M. Ama-ral, Flávio Bianconi, Cesar Barros, Esther Vega, Eduardo Amos, M. Roberta Senna, M. do Carmo Moraes, M. Lúcia Goresen, Phillips Reily, Alberto Andretta, Leno José, Walter Valverde, Henrique Sitchin, Verônica Herschmann, Amauri Alves, Roberta Amador, Beto Bittencourt, Rita de Cassio, Eduardo Rodrigues, Luciano Ottani, Adelina Imamura, Oswaldo Gabrielli, Sinezio Filho, Paulo Pastella, Joana Denóbile, Sandra Bastos, Cláudia Tavares, Neusa de Souza, Ana Rita.

## BRASÍLIA

Airton Silva, Marco Resende, Cristóvão de Sena.

## CEARÁ

Aída Marsipe, Augusto Oliveira, Chico Alves, Homeiro Neves, Izabel Vasconcelos, Omar Rocha, Rita Albuquerque, Sileda Francklin, Tânia Araújo, Zilda Torres.

## ESPÍRITO SANTO

Marco Ortiz, Ava Carminatti, Sebastião dos Santos.

## MINAS GERAIS

M. Conceição Rosière, Sheyla M. de Figueiredo, M. Aparecida Costa, M. Wilma Rodrigues, Sebastião Vieira, Carlos Resende, Leandro Ladeira, Silvino Fernandes, Hermes Perdigão, Gastão Arreguy, Neuza Rocha, Jean Bisiliat-Gardet, Rodrigo Rocha, M. Lourdes Bois, Rui Pimenta, Alzina M. Leal.

## MATO GROSSO DO SUL

## SÓCIOS QUITES

Leir Rezende, Ivan Caba-nha, Raquel de Araújo, Irene Alexandria, Edivaldo Felix, Mariza Garcia, Edna Bastos, Ilza dos Reis, Paulo Machado, Raquel Benazet, Wilson Motta, Jorge de Barros, Edmir Santana, M. Aparecida de Melo.

## PARÁ

Jair da Silva, M. Eugênia de Melo, Rodmilson Cuité, Raimundo Augusto, Jurueda Guerra.

## PARANÁ

Alfredo Gomes, Renato Silva, Olga Romero, Marcelo Andrade, Manoel Kobachuck, Adeodato Rhoden, Marilda Kobachuck, Inecê Gomes, M. Luiza Silva, Jorge Vigário, Odílio Malheiros, Marcio Mattana, Jeovanilda Veiga, Lauro Quirino, Evaldo Barros, Luiz Mozzo, Ronaldo dos Santos, M. Rita Pimenta, Angela Déa, Alavor de Oliveira, Auxiliadora de Oliveira, Luiz Amblard.

## PERNAMBUCO

Angela M. de Albuquerque, Andreea Santos, Arcelina da Silva, Armia Escobar, Clara Silva, Creuza de Melo, Edson de Moura, Fábio Correia, Flávio Vieira, Fernando Santos, Inez Spen-cer, Yvette Mafra, José Antônio, José Dias, Laércio Araújo, M. do Socorro Wandlerley, Margarida Cruz, M. rilena Conrad, Maurílio Lins, Marco dos Santos, Monica Spencer, Nelson Loureiro, Neide Oliveira, Nilson de Moura, Paulo Germano, Renato Spencer, Ricardo Spencer, Sílvia Mariz.

Sônia Feijó, Veruska, Luiz da Cruz, José de Melo, Zaqueu Teodoro, Luiz Faustino, João Guerra, Gerson Souza, Ramon Rosa, Jorge Costa, Izabel Concessa, Augusto Lustosa, Angela Belfort, Ana Belfort, Angela F. Belfort, Eduardo Araújo, Luziania Jordani.

## RIO DE JANEIRO

Antônio de Almeida, Hilda de Monne, Daisy Schnabl, M. Luiza Monteiro, Beatriz de Almeida, Pedro Ascher, Elaine da Silva, M. Dores Dalpiaz, Marilisa dos Santos, Clorys Daly.

## PIAUÍ

Wellington Sampaio, Watsônia Sampaio, Francisco do Valle, Cassandra Borges, Leontina de Mendonça, M. Luiza do Vale, Arlene Ramos, M. Cecília Mendes, Waldília Cordeiro, Cláudia Tenório.

## RIO GRANDE DO SUL

Ubiratan Gomes, Ana da Silva, Tiaraju Gomes, Meri Gomes, Tânia Saraiva, Elaine Moreira, Antônio de Sena, Renaldi de Sena, Carlos de Sena, Celso Veluza, Sílvia Ramos, Sidnei Antonioli, Isabel Dorneles, Eugênio Neves, Fernando Ladeiman, Cinthya Cabral, Vínius Santos, Marta Castilhos.

## SANTA CATARINA

Valmor Beltrane, Carmem Lúcia Fossari, Nazareno Lúiz, Júlio Maurício.

## SERGIPE

Augusto Parreto, Mildete Santos, Jeane Silva.

## CHARLEVILLE EM CENA

A Escola Superior das Artes do Títere promove concurso de admissão em maio de 90, com o objetivo de formar titiriteiros de alto nível e favorecer o desenvolvimento de novas energias criadoras. A duração do curso é de 3 anos e o candidato deverá ter no mínimo 18 anos e no máximo 26, completados até 30/06/90. O número de vagas é 15 e o início das aulas em outubro/90, sendo a data limite para solicitar inscrição 28/02/90. Informações e fichas de inscrição: Institut International de La Marionnette, 7 Place Winston Churchill, 08000, Charleville - Mezières - França.

# NOSSA HOMENAGEM AO REI DO BAIÃO

**ADEUS GONZAGÃO**

*João Galego*

No Hospital Santa Joana  
No dia 02 de agosto  
Causou um grande desgosto  
E a maior preocupação  
Se foi o Rei do Baião  
Deixou os fãs com saudade  
Setenta e seis de idade  
Cincoenta de profissão

Se foi o Rei do Baião  
Filho do velho Januário  
Deixou tanto comentário  
Chapéu de couro e gibão  
Entristeceu o Sertão  
Parou sanfona e zabumba  
Hoje está na catacumba  
Luiz o Rei do Baião

Vocês me prestem atenção  
Veja a morte o que faz  
Deu um adeus prá nunca mais  
O nosso Luiz Gonzaga  
Que quando a carne se estraga  
A alma vai prá Jesus  
Nossa vida é uma luz  
Com um sopro se apaga



**MAMULENGO**

*Luiz Bandeira*

Fala, fala mamulengo  
Vá gracejando prá nos divertir  
Fala, fala mamulengo  
O mundo inteiro necessita sorrir

No teatro de mamulengo  
Do povão se distrair  
É artista bom de quengo  
Gente que faz mamulengo  
E também quem sabe rir

Zé Cabide moleque afoito  
Enxerido, safadão  
Pede a Zefa um carinho  
Nega me dá um tiquinho  
E ela diz: dou não

Quem mexer com a mãe do Zé  
Contra quem o Zé investe  
Dá resposta resoluta  
Vou jantar você na luta  
Cafuçu, "fila da peste"

Música do pernambucano Luiz Bandeira,  
gravada por Luiz Gonzaga em 1980 no  
LP O Homem da Terra.



\* João Galego é Mamulengueiro popular de Carpina/PE, Mestre do Mamulengo Nova Geração.

## *MESTRE SOLON:*

## HERANÇA DE UMA

## *ARTE ESQUECIDA*

Os olhos do professor Tiridá estão cada vez mais perplexos. Eles dão a impressão de estar crescendo de indignação. Esculpido em madeira, o olhar do expressivo boneco é inútil. Da mesma forma que ele, outras centenas de peças confeccionadas pelo Mestre Solón de Carpina têm a mesma expressão, mas carregam a sorte da arte rústica e popular: ninguém consegue se interessar pelo acervo deixado pelo mais famoso bonequeiro de manulengo e que corre o risco de se dispersar. O alerta está sendo feito pela presidente da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos, professora Ângela Belfort (ver foto).

Conhecidos internacionalmente, os bonecos do Mestre Solón já foram destaques em Atlanta (Geórgia - E.U.A.), durante o "Festival das Américas". Suas peças representaram o Brasil num museu que foi visitado por milhares de titeriteiros do mundo. Só as instituições pernambucanas ainda não compreenderam a importância de sua obra, pois as últimas peças estão sob os cuidados da viúva Maria Dolores do Nascimento, que mora numa casa de taipa do bairro de Santo Antônio, em Carpina. Essas peças e uma vida de dificuldades e miséria foi a herança deixada pelo mestre dos bonecos do manuêngão, cuja importância é igual à Vitalino dos Santos, o criador dos bonecos de barro de Caruaru.

Muitos bonecos deixados por Solón Alves de Mendonça, estão espalhados pelo mundo. Porém, ainda restam outros 150, guardados pela viúva, Maria Dolores tem, ainda, duas rebecas - instrumento musical usado pelos antigos mamulengueiros - duas sanfonas; um tambor, um pandeiro, um sistema de som com dois microfones, duas tendas (pano usado para a apresentação com os bonecos) e uma luneta de uso particular do artista. Ele usava esta luneta para mostrar às crianças de Carpina o que eram as estrelas. O acervo foi levantado pela professora Ângela Belfort, amiga particular de Solón e que fez a listagem quando ele morreu.

— Este acervo não pode se dispersar ou se perder. Uma entidade cultural deveria se interessar pela sua conservação. Todas as peças, hoje, estão guardadas pela viúva, mas ela é muito pobre e vive precisando de dinheiro para sobreviver. Mais dia, menos dia, ela terá que vender todo este material e, então, perderemos o acervo, assegura Ângela Belfort.

## Aposentadoria

Em Pernambuco existem dez grupos profissionais do teatro de bonecos, que seguem uma linha erudita de teatro. No entanto, os grupos que



envolvem atores, estudantes, professores universitários e intelectuais têm respeito pelo Mestre Solôn. Homem simples, sem instrução ou compromissos estéticos, ele confeccionava seus bonecos e representava peças improvisadas no teatro de mamulengo.

Quando morreu, a sete de julho de 1987, ele já tinha 50 anos só de mamulengueiro. O Mestre Solón estava em Brasília, para onde tinha levado algumas peças para exposição, sob a promoção da Cruzada de Ação Social de Pernambuco. Lá, morreu atropelado. Ângela Belfort, que estava no Rio de Janeiro, veio imediatamente para o Recife e ainda conseguiu chegar a tempo para impedir que algumas de suas peças fossem vendidas no mesmo dia em que ele morreu. Algumas pessoas tinham ido a Carpina oferecer boas quantias em dinheiro pelo acervo, mas o material não foi vendido.

A presidente da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos procurou o presidente da Fundarpe, na época, Jaci Bezerra. O material foi reunido e lacrado, mas não passou disso. Posteriormente, a viúva, que ajudava na confecção dos bonecos — caso raro entre os mamulengueiros, pois eles não permitem que suas mulheres ajudem no trabalho — começou a sofrer os efeitos da pobreza. Ângela Belfort, junto com o escritor Flávio Chaves, começou a lutar por uma aposentadoria para Maria Dolores.

Ela foi apresentada através da Legião Brasileira de Assistência, mas o benefício também foi cortado. Hoje, ela vive de ajudas. Angela e Flávio já tentaram vender o acervo para o Museu do Homem do Nordeste, da Fundação Joaquim Nabuco. Na época em que foi oferecido, coincidiu de a entidade estar adquirindo o acervo do "ManuLengo Sortiso" e não podia fazer dois investimentos ao mesmo tempo.

— Atualmente eu acho que a prefeitura de Carpina deveria fazer um museu, no mesmo local da casa onde viveu Solón, para abrigar o seu acervo, diz a presidente da Associação B.T. de Bonitos.

### Characteristics

Junto com o acervo catalogado estão vários prêmios recebidos pelo artista e as ferramentas que ele usava na confecção dos bonecos, como serrilho, faca, esmeril. As cabeças e

mãos dos bonecos feitos por ele eram de madeiras - uma das características do mamulengo - e as roupas, de retalhos de pano. O pessoal do teatro erudito não faz os bonecos só de madeira (papelão, isopor, etc) e ainda colocam muitos ornamentos nas roupas. O mamulenguero, quando está apresentando o teatro, faz fortes críticas sociais e políticas, usando paixões. Já o teatro erudito é menos pornográfico.

— Mas, Solón tem uma importância muito grande para todos nós. O seu acervo mostra aos atores eruditos a beleza e a espontaneidade do seu teatro.

Mestre Solón era um dos remanescentes do mamulengo em Pernambuco, que foi o berço desta manifestação folclórica. O mamulengo praticamente surgiu no século XVII e os últimos redutos populares desta arte ainda são encontrados na Paraíba, Ceará, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco. Nos municípios de Carpina, Nazaré da Mata, Goiana, Caruaru, Pombos e Lagoa de Itaenga existem poucos mamulengueiros e no Recife restam José Justino da Silva (Campina do Barreto) e o Mestre Sanguistrano, que atualmente se interessou mais pelo Carnaval.

— A arte de Solón foi a principal representação do nosso mamulenguero. Ele se dedicou de corpo e alma ao ofício, mas não foi só mamulenguero. É lamentável que nenhuma instituição se interesse pelo seu acervo, reclama o folclorista Mário Souto Maior, pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco. Ele lembra que o Mestre foi artista duas vezes primeiro porque concessionava suas peças, chegando inclusive a vender os bonecos para outros mamulengueiros. E, segundo, porque era um excelente ator de teatro popular (C.B.).

Transcrito do Jornal  
do Comércio, Recife/  
PE, 26/08/89.

## CASA DE TEATRO

Surge mais um espaço para o Teatro de Bonecos em São Paulo. É a CASA DE TEATRO, um pequeno espaço com capacidade para cinqüenta pessoas e que fica situado à Rua Barão de Cotegipe, 251, Granja Julieta, fone 548.3131. Quem estiver interessado só procurar Roberta de 08 às 13:00.

## ENDEREÇOS

DIRETORIA DA ABTB  
 Angela Belfort - Presidente  
 Rua Cândido Pessoa, 813 - B. Novo  
 Olinda - PE - 53.120  
 Beatriz Almeida - Vice Presidente  
 Rua Almirante Guillem, apto. 2203  
 Leblon - Rio de Janeiro - RJ  
 Armida Escobar - Sec. P. Assuntos Internacionais  
 Rua José Osório, 124  
 Madalena - Recife - PE - 50.711  
 Jair Gomes da Silva - Secretário  
 Av. Gen. Deodoro, Vila Pombo, 143  
 Umirizal - Belém - PA - 66.030  
 Izabel Conceição - Tesouraria  
 Rua das Pernambucanas, 36 - Apto. 03 - Graças - Recife-PE - 50.000  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB São Paulo  
 A/C Hugo Oscar Maranghio  
 Rua Major Diogo, 272 - Centro  
 São Paulo - SP - 01.257  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Piauí  
 A/C Wellington Sampaio, CP 590  
 Terezina - PI - 64.000  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Sergipe  
 A/C Augusto Barreto  
 Pr. Almi Tamandaré, 76 - Centro  
 Aracaju - SE - 49.020  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Mato Grosso  
 A/C Carlos Gattas, CP 784  
 Cuiabá - MT - 78.000  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Bahia  
 A/C Denise Santos  
 Av. Joana Angélica, 1541 - SESC  
 Nazaré - Salvador - BA - 40.000  
 \*\*\*\*\*  
 Assoc. Paranaense de T. de Bonecos  
 A/C Renato Paulo C. Silva  
 Rua Santo André, 104 - Caju  
 Curitiba - PR - 82.500  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Santa Catarina  
 A/C Cláudio Augusto Zandomeneghi  
 Rua Alba Dias de Cunha, 43-Trindade - Florianópolis - SC - 88.000  
 \*\*\*\*\*  
 Assoc. Gaúcha de Teatro de Bonecos  
 A/C Antônio Carlos Sena  
 Acesso 14, nº 111 - Medianeira  
 Porto Alegre - RS - 90.000  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Espírito Santo  
 A/C Marcos Ortiz  
 Rua Barão de Monjardim, 185-Centro  
 Vitoria - ES - 29.000  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Mato Grosso  
 A/C Carlos Gattas, CP 784  
 Cuiabá - MT - 78.000  
 \*\*\*\*\*  
 Amis Ceará  
 A/C Augusto Oliveira  
 Rua Caroline de Aquino, 421-Fátima  
 Fortaleza - CE - 60.000  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Acre  
 A/C Francisco Nascimento, CP 266  
 Rio Branco - AC - 69.900  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Roraima  
 A/C Catarina Ribeiro  
 Rua Bento Brasil, 174  
 Boa Vista - RR - 69.300  
 \*\*\*\*\*  
 Assoc. do T. de Bonecos do Est. M.G.  
 A/C Maria Conceição Rosière  
 Rue Martin Francisco, 255/501  
 Belo Horizonte - MG - 30.000  
 \*\*\*\*\*  
 Assoc. Rio de Teatro de Bonecos  
 A/C Maria Lúiza Monteiro  
 Rue Frederico Eyer, 200 - Gávea  
 Rio de Janeiro - RJ - 22451  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Brasília  
 A/C Airton Macciano da Silva  
 Q.L. 4 - Casa 32 - Setor Oeste  
 CP 072 - Brasília - DF - 72.400  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Pernambuco  
 A/C Inês Spencer  
 Rue Benício Tavares Watley Dias, 7  
 Casa Forte - Recife - PE - 52.061  
 \*\*\*\*\*  
 ABTB Pará  
 A/C Rod Cuitié  
 Conj. Júlia Seffer, Trav.9-casa 85  
 Ananindeua - PA - 67.000  
 \*\*\*\*\*